

## ANA debate outorga de uso insignificante

A Agência Nacional de Águas (ANA) abriu, no dia 18 de setembro, audiência pública para discutir critérios de interferência em corpos d'água de domínio da União que independem de outorga. O objetivo é ouvir a sociedade para simplificar e desburocratizar o processo de usuários cujas interferências sejam insignificantes em relação ao curso d'água. Os interessados podem contribuir até o dia 17 de outubro por meio do portal: <http://audienciapublica.ana.gov.br/> As contribuições vão subsidiar a resolução da ANA, que definirá critérios de captação e lançamentos de efluentes nesses corpos d'água. Os usuários que se enquadrarem nesses parâmetros receberão uma Declaração de Regularidade de Usos da Água que independe de Outorga, e tem os mesmos efeitos jurídicos da outorga de direito de uso de recursos hídricos. Mais informações pelo e-mail: [audienciapublica@ana.gov.br](mailto:audienciapublica@ana.gov.br)

## BH ganha lei para resíduos da coleta seletiva

No dia 10 de setembro Belo Horizonte ganhou uma nova lei para regulamentar os serviços e o manejo dos resíduos sólidos urbanos. A Lei 10.534 torna obrigatória a segregação e o acondicionamento adequados dos resíduos para a coleta seletiva e estabelece multa diária de R\$ 128 para quem descumprir. O valor é o mesmo para quem dispuser o resíduo fora do horário estabelecido pela Superintendência de Limpeza Urbana (SLU). Além de definir diretrizes para coleta, transporte, tratamento e destinação dos resíduos recicláveis, a Lei prevê a elaboração dos planos de gerenciamento de resíduos, obrigatórios para geradores de resíduos especiais, como hospitais, empreendimentos de impacto, construtoras, supermercados, farmácias e clínicas veterinárias. A regra está prevista na Política Nacional de Resíduos Sólidos e com a legislação municipal, pode ser punida por meio de multa. A fiscalização será feita pela Secretaria Municipal Adjunta de Fiscalização.



Medida pode prejudicar a atuação dos subcomitês

## Abes lança apoio a movimento “Rios Vivos”

Diante da Carta Aberta, publicada pela Diretoria do Comitê de Bacia do Rio das Velhas (CBH-Velhas), no dia 21 de setembro, manifestando estranhamento contra a decisão do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), de fechar a Sede do Comitê e o encerrar as atividades da Equipe de Mobilização, a Abes-MG expressa seu apoio ao “Movimento pela Gestão Participativa por Rios Vivos”. A decisão foi anunciada pela Diretora de Gestão das Águas e Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas, Sra. Renata Araújo, durante a 67ª Reunião Plenária, no dia 12 de setembro. Segundo ela, um parecer jurídico aponta como ilegais a existência da Sede e a contratação da Equipe, com recursos da Companhia pelo Uso da Água, na rubrica de operacionalização do Contrato de Gestão (92,5%). O presidente do Comitê, Rogério Sepúlveda, afirma que as contratações (sede e funcionários) estão previstas no Plano de Aplicação integrante do Contrato de Gestão vigente, aprovado em plenário pelo Comitê e assinado pelo Igam, AGB Peixe Vivo e Comitê do Rio das Velhas. Para a representante da Abes no Subcomitê do Ribeirão da Mata, Fátima Gouvêa, a paralisação poderá causar impactos irreversíveis na recuperação do rio e preservação de suas riquezas naturais. Leia a carta de apoio da Abes em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Recuperação da Lagoa da Pampulha começa em 2013

A Prefeitura de Belo Horizonte pretende lançar no primeiro semestre de 2013 o edital de concorrência pública para execução das obras de recuperação da Lagoa da Pampulha. Em julho deste ano, a PBH recebeu autorização do legislativo municipal para contrair um empréstimo de US\$ 75 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e viabilizar as obras. O valor será destinado ao desassoreamento, tratamento de água, controle e educação ambiental, além do monitoramento e manutenção da qualidade da água. A liberação ainda depende da análise do BID que enviou equipes para verificar a viabilidade financeira e técnica da obra. Caso o empréstimo não seja aprovado, a PBH pretende iniciar a recuperação com recursos próprios. Atualmente, a Copasa trabalha na retirada do esgoto dos córregos de BH e Contagem que desaguam na Pampulha, com previsão de conclusão em 2013. Leia mais em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)